



Demonstrações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2024

ITAÚSA

Relatório da Administração

1º trimestre de 2024

São Paulo, 13 de maio de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") relativo ao primeiro trimestre de 2024 (1T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,6 bilhões

▲38% vs. 1T23

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 137,7 bilhões

▲39% vs. 31.03.2023

ROE Recorrente

17,6% a.a.

▲3,4 p.p. vs. 1T23

Destaques do 1T24

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 38% em relação ao 1T23, reflexo da solidez e resiliência do portfólio.
- **Governança Corporativa:** eleição de Raul Calfat (membro independente) como Presidente do Conselho de Administração, substituindo Henri Penchas, que deixa o cargo após mais de 50 anos de dedicação ao grupo, sendo os últimos 8 como presidente deste órgão. Adicionalmente, o Conselho de Administração passou a ser composto por 8 membros, dos quais 4 são membros independentes (50%).
- **JCP 2024:** declaração antecipada de R\$ 723 milhões em JCP (ou R\$ 614 milhões líquidos e R\$ 0,0595 líquidos por ação) deliberada em 18.03.2024 e com pagamento previsto até 30.08.2024.
- **Relato Integrado Itaúsa 2023:** divulgado em abril, destaca a estratégia, o modelo de gestão e as realizações de 2023 da holding que visam contribuir para a construção de negócios mais sustentáveis.

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹			
Lucro Líquido	3.475	2.798	24,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595	38,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	17,0%	15,3%	1,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	17,6%	14,2%	3,4 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo Total	88.147	84.517	4,3%
Endividamento Líquido	916	3.944	-76,8%
Patrimônio Líquido	80.435	73.632	9,2%
MERCADO DE CAPITALIS			
Capitalização de Mercado ³	108.446	79.746	36,0%
Volume Financeiro médio diário ⁴	196	184	6,5%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro líquido anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.03.2024 e 31.03.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED NIMember of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

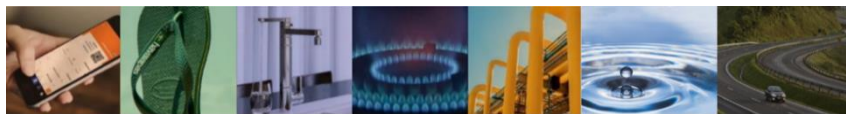
IGPTWB3

IDIVERSA B3

“A combinação de um portfólio composto por empresas líderes e a robustez da estrutura de capital da Itaúsa, somada à nossa influência em decisões estratégicas das investidas, nos confere posição diferenciada no mercado de capitais brasileiro, mesmo diante de cenários de incertezas. Tivemos mais um trimestre com resultados operacionais crescentes, além de melhor resultado financeiro, reflexo de nossa estratégia de *liability management*. Temos confiança de que continuaremos criando valor no longo prazo aos nossos acionistas e à sociedade.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



O primeiro trimestre de 2024 foi marcado por cenário global desafiador devido à desinflação americana mais lenta que alterou as expectativas em relação ao tamanho e velocidade dos cortes dos juros nos Estados Unidos, com consequências diretas no preço dos ativos globais e no ciclo de afrouxamento monetário brasileiro. Adicionalmente, houve aumento da incerteza no cenário doméstico após mudança da meta fiscal, comprometendo o processo de ajuste fiscal em curso e trazendo aumento nas taxas de juros de longo prazo brasileira.

Mesmo diante de tal cenário, o lucro líquido recorrente da Itaúsa no primeiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,6 bilhões, representando crescimento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 30% sobre o mesmo período do ano anterior, com destaque para os resultados crescentes do Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco apresentou resultados consistentes, com índices de rentabilidade em ascensão, crescimento da carteira de crédito, indicadores de atraso em queda e índice de eficiência no melhor patamar histórico. As empresas de infraestrutura e energia continuaram apresentando sólido desempenho operacional. Alpargatas obteve melhora nos resultados, refletindo retomada de volumes de vendas e disciplina em custos. Dexco ainda segue em momento setorial mais desafiador, impactando, principalmente, os negócios de louças, metais sanitários e revestimentos cerâmicos.

Em nossa última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2024, foram aprovadas evoluções importantes para nossa governança. Entre elas, vale destacar que o Conselho de Administração passou a ser composto por oito membros, sendo quatro deles independentes (50%). Nesta data, o sr. Raul Calfat (membro independente) foi eleito como novo Presidente do Conselho de Administração, em substituição ao sr. Henri Penchas, que deixou o Conselho de Administração por ter atingido a idade limite.

Também em 30.04.2024, divulgamos o Relato Integrado Itaúsa 2023, elaborado com base nas principais diretrizes globais de reporte ESG e assegurado pela PricewaterhouseCoopers (PwC). Nele, destacamos os importantes avanços em 2023 na execução da estratégia de Sustentabilidade que anunciamos em 2022.

Lamentamos a tragédia decorrente das fortes chuvas que devastaram grande parte do Rio Grande do Sul, expressamos nossa solidariedade e, por meio do Instituto Itaúsa, estamos nos mobilizando para auxiliar o estado e as vítimas com uma doação de R\$ 6 milhões que contempla três etapas: (i) apoio emergencial para água, medicamento, alimentos, entre outros; (ii) apoio ao legado para reconstrução de escolas, postos de saúde, entre outros; e (iii) apoio a municípios com planos de emergência climática utilizando metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim, chamada Iniciativa Ação Climática, cujo objetivo é incentivar ações práticas de enfrentamento à mudança do clima.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas na criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.

1. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

1.1. Relato Integrado 2023



No Relato Integrado 2023, publicado em abril, exploramos nossa trajetória ao longo de 2023, destacando nossa estratégia, modelo de gestão e os avanços na estratégia de sustentabilidade. Somos uma das empresas pioneiras no Brasil a publicar voluntariamente um relatório anual, desde a década de 80, e a primeira holding da América Latina a adotar os princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para Relato Integrado, em linha com nosso compromisso de longa data com a transparência e a geração de valor aos nossos acionistas. Além disso, o relatório foi elaborado com base nos padrões da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, nas diretrizes *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e foi assegurado por auditoria independente.

Acesse o **Relato Integrado 2023** na íntegra em www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou **clique aqui** e assista o vídeo resumo sobre o Relato Integrado e fique por dentro dos principais tópicos.

1.2. Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2024, e em Reunião do Conselho de Administração de 13.05.2024 foram aprovados, entre outros:

- Eleição de Raul Calfat como novo Presidente do Conselho de Administração. Raul é conselheiro independente da Itaúsa desde 2023 e passará a atuar em todos os comitês de assessoramento do Conselho de Administração. Dedicou 28 anos contínuos de sua carreira no Grupo Votorantim até 2019, tendo ocupado posições de CEO e Presidente do Conselho de Administração. Na Dexco, empresa do portfólio da Itaúsa, foi conselheiro independente de 2015 a 2023. Atualmente é Presidente do Conselho de Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Embraer e conselheiro independente da China Three Gorges no Brasil.
- Eleição de 8 membros ao Conselho de Administração, sendo 4 deles (50%) independentes.
- Eleição de 5 membros para o Conselho Fiscal, sendo que entre os novos membros estão:
 - Elaine Maria de Souza Funo (efetivo)
 - Maurício Nogueira (efetivo)
 - Luiz Alberto de Castro Falleiros (suplente)
 - Olivier Michel Colas (suplente)
- Eleição dos seguintes membros do Conselho Consultivo, órgão não deliberativo e de assessoria ao Conselho de Administração:
 - Henri Penchas
 - Victório Carlos De Marchi
 - Fernando de Almeida Nobre Neto

Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.815	2.935	30%
Setor Financeiro	3.679	2.723	35%
Itaú Unibanco	3.679	2.723	35%
Setor Não Financeiro	182	231	-21%
Alpargatas	10	(4)	n.a.
Dexco	(2)	55	n.a.
CCR	46	33	40%
Aegea Saneamento	9	21	-54%
Copa Energia	57	66	-12%
NTS ²	56	61	-8%
Outras Empresas	5	1	367%
Outros resultados³	(47)	(19)	145%
Resultado Próprio	(154)	(154)	0%
Despesas Administrativas	(43)	(32)	34%
Despesas Tributárias ⁴	(105)	(120)	-12%
Doações Instituto Itaúsa	(5)	-	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(2)	-8%
Resultado Financeiro	(56)	(182)	-69%
Lucro antes do IR/CS	3.604	2.599	39%
IR/CS	(20)	(5)	316%
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595	38%
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)⁵	-	53	n.a.
Resultado não recorrente	(109)	150	n.a.
Próprio	(3)	124	n.a.
Setor Financeiro	(77)	(41)	85%
Setor Não Financeiro	(29)	67	n.a.
Lucro Líquido	3.475	2.798	24%
ROE sobre PL médio (%)	17,0%	15,3%	1,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,6%	14,2%	3,4 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(3) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(4) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(5) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial de investidas que deixaram de fazer parte do portfólio da Itaúsa.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T24 vs. 1T23)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T24, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 30% em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, o que resultou em melhor margem com clientes, e pelo crescimento da receita de prestação de serviços, principalmente receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem. Em contrapartida, houve maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e da participação nos resultados, além de maiores gastos com *marketing* em função dos eventos de comemoração dos 100 anos e reposicionamento de marca.

O foco nas ações voltadas para a melhoria da eficiência operacional, redução do nível de estoques, contenção de despesas e alocação eficiente de capital da **Alpargatas** já vem se refletindo nos resultados da companhia desde o 4T23. No 1T24, foi observada retomada de volumes de vendas no Brasil, além da redução no custo de produção frente ao ano anterior, reflexo da melhor alavancagem operacional e menor custo de matéria prima.

A **Dexco** apresentou aumento da receita em suas três Divisões (Metais Sanitários e Louças, Revestimentos Cerâmicos e Madeira), melhora de *mix* em Metais Sanitários e Revestimentos Cerâmicos, além da realização de oportunos negócios florestais realizados ao longo do trimestre. Por outro lado, o lucro da companhia foi impactado negativamente pelo efeito da reavaliação do ativo biológico, que ocorreu em menor magnitude no 1T24 em relação ao que foi realizado no 1T23.

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, como reflexo da retomada das atividades econômicas, além de correções tarifárias.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan (concessão adquirida em julho de 2023), aos reajustes tarifários e ao crescimento do volume faturado nas demais concessões. Por outro lado, o lucro líquido apresentou redução devido aos menores resultados de Águas do Rio (impactados por maiores despesas financeiras e provisões para perdas esperadas de clientes) e pela piora no resultado financeiro da Aegea devido à maior dívida líquida.

A **Copa Energia** apresentou redução no resultado recorrente, principalmente, em função de menores margens, parcialmente compensados por maiores volumes devido ao aumento da carteira de clientes.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados pela reavaliação periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensados pelo não recebimento de dividendos no 1T24.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 43 milhões no 1T24, incremento de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pela reversão de provisões de remuneração (ILP – Incentivo de Longo Prazo) ocorrida no 1T23 para refletir o novo plano de ILP aprovado em Assembleia realizada em 28.03.2023. Se desconsiderarmos esse efeito positivo no 1T23, as despesas teriam aumentado 7,8% devido, principalmente, ao reforço na estrutura de pessoal e maiores gastos com honorários advocatícios em processos judiciais, além do impacto da inflação e dissídio coletivo no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 105 milhões no 1T24, redução de 12% sobre o 1T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 1T23, quando houve o recebimento de valores previstos no contrato de venda da Elekeiroz, empresa que atua no setor químico e que fez parte do portfólio da Itaúsa até 2018.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 56 milhões no 1T24, melhora de R\$ 126 milhões frente ao 1T23, devido, principalmente, ao pré-pagamento de R\$2,5 bilhões no final do 2023 relativo à 5ª emissão de Debêntures e redução da taxa de juros no período.

2.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.585 milhões no 1T24, crescimento de 38% em relação ao 1T23 devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 956 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 126 milhões), que foram parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 49 milhões).

2.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido do 1T24** foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 109 milhões, sendo -R\$ 77 milhões provenientes do Itaú Unibanco, -R\$ 13 milhões de Dexco, -R\$ 11 milhões do Grupo CCR, -R\$ 6 milhões de outras empresas e -R\$ 3 milhões do resultado próprio da holding. No 1T23, o principal impacto positivo não recorrente foi o recebimento de valores previstos no contrato de venda da Elekeiroz no montante de R\$ 124 milhões.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente		
R\$ milhões	1T24	1T23
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595
Total de itens não recorrentes	(109)	150
Resultado Próprio¹	(3)	124
Setor Financeiro	(77)	(41)
Itaú Unibanco	(77)	(41)
Setor Não Financeiro	(29)	67
Alpargatas	(2)	(55)
Dexco	(13)	1
Grupo CCR	(11)	32
Copa Energia	(5)	1
Outros ²	1	88
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)	-	53
Lucro Líquido	3.475	2.798

(1) Para 2023, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

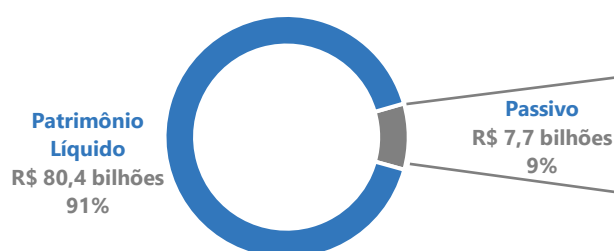
(2) Para 2023, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itaotec.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 31.03.2024:

Composição do Capital em 31.03.2024



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	7.712	8,7%
Debêntures e Notas Comerciais	4.664	5,3%
Provisões de Processos Tributários	1.924	2,2%
Dividendos e JCP a pagar	872	1,0%
Demais passivos	252	0,3%

Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

Indicadores de Endividamento	1T24	1T23	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	916	3.944	-76,8%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	137.728	98.811	+39,4%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	1,1%	4,7%	-3,6 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,7%	4,0%	-3,3 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	10,8x	3,7x	+7,1x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

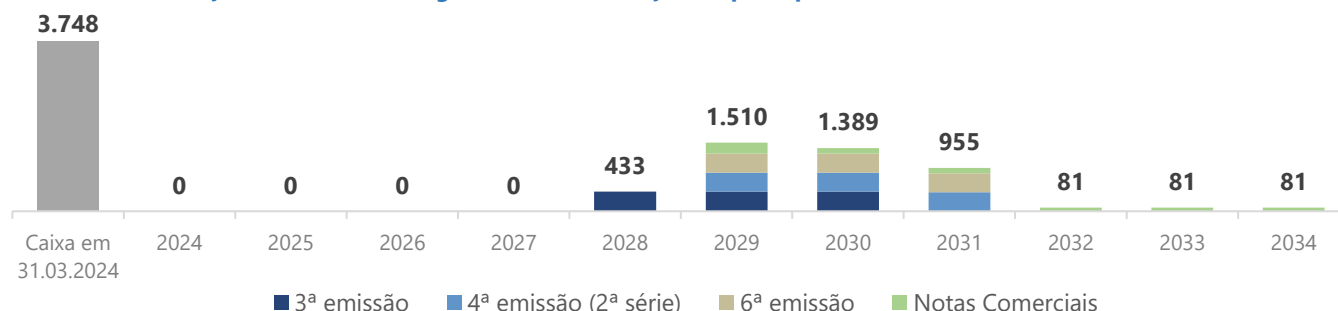
A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização).

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 60% do passivo total da Companhia. Em 31.03.2024, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6,3 anos** e custo médio de **CDI + 1,98% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa, desde o final de 2022 foram realizadas amortizações antecipadas de debêntures utilizando os recursos provenientes da venda de ações da XP Inc. Além disso, com o objetivo de alongar a dívida e reduzir riscos, a 1ª série da 4ª Emissão de Debêntures foi refinanciada com a 6ª Emissão de Debêntures (série única). Após esses eventos, a Itaúsa ampliou o seu prazo médio de dívida e eliminou amortizações de principal até 2027.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ em 31.03.2024 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T24 com **R\$ 3.748 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 5.823 milhões, (ii) a emissão das Notas Comerciais de R\$ 731 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 5.905 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

No 1T24, a Itaúsa realizou emissão privada de notas comerciais de R\$731 milhões junto à investida NTS. A operação não gera impactos relevantes no custo e prazo médio das dívidas atuais da Itaúsa e não altera o patamar de dívida líquida da Itaúsa.

3.4. Agências de Rating

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a nota máxima em 'AAA' com perspectiva "estável". As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 29.03.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,8 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,85893 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.03.2024, resultou em **8,2% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2023	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,6 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
2024	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.03.2024	até 30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,87792	R\$ 0,79131
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.828,4 milhões	R\$ 0,85893	R\$ 0,77516
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.03.2024					R\$ 10,50	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 29.03.2024					8,2%	7,4%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 29.03.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Mar/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,2%

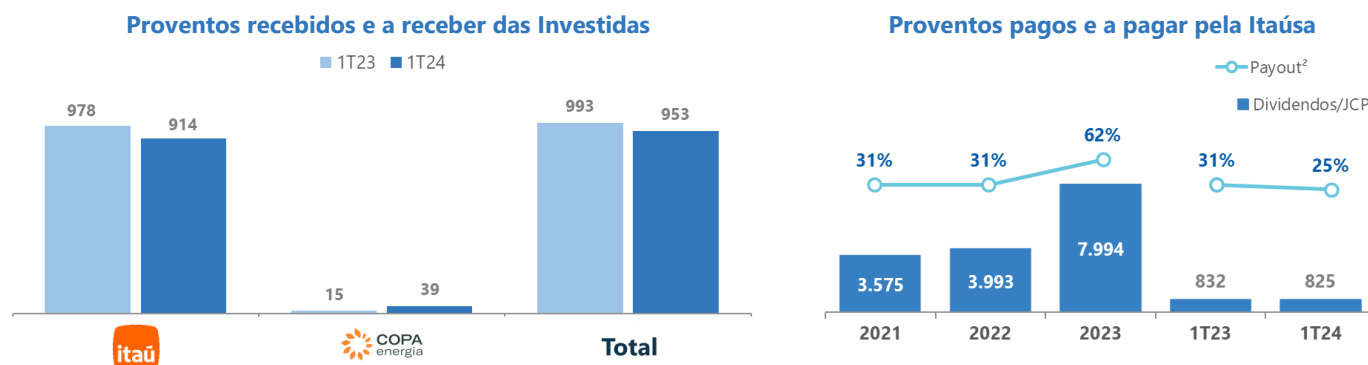
(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

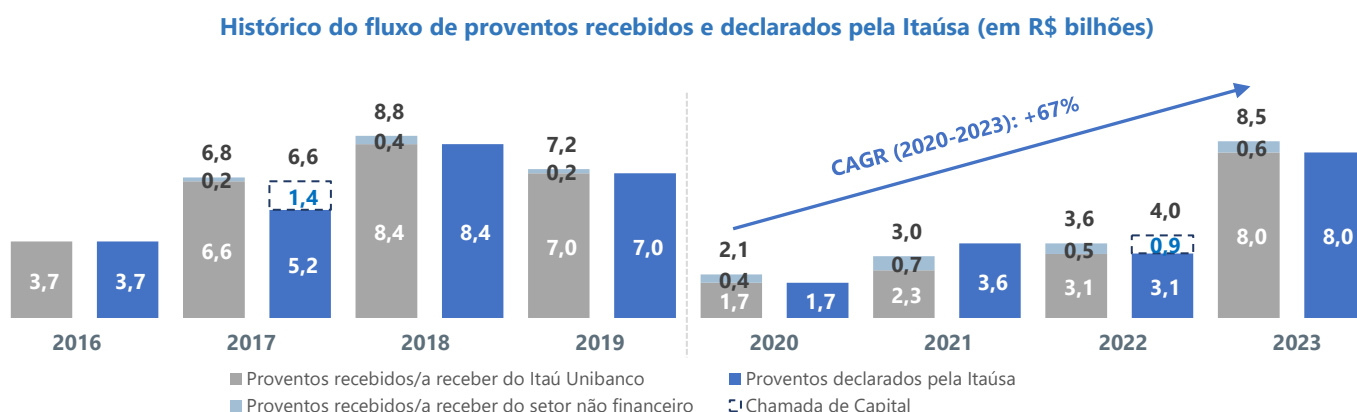
Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e pela Itaúsa (pagos e a pagar) no 1T24 e 1T23.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.



5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.03.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 108,4 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 137,7 bilhões**, resultando em desconto de **holding de 21,3%**, aumento de **2,0 p.p.** em relação aos 19,3% em 31.03.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 34,64	9.802	339.544	37,24%	126.437
ALPARGATAS	R\$ 9,53	676	6.441	29,50%	1.900
DEXCO	R\$ 7,68	808	6.207	37,85%	2.349
CCR	R\$ 13,82	2.017	27.874	10,35%	2.884
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.466
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.773
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.464
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.544)
Valor de Mercado da Soma das Partes					137.728
ITAÚSA	R\$ 10,50	10.327	108.430		108.430
Desconto					-21,3%

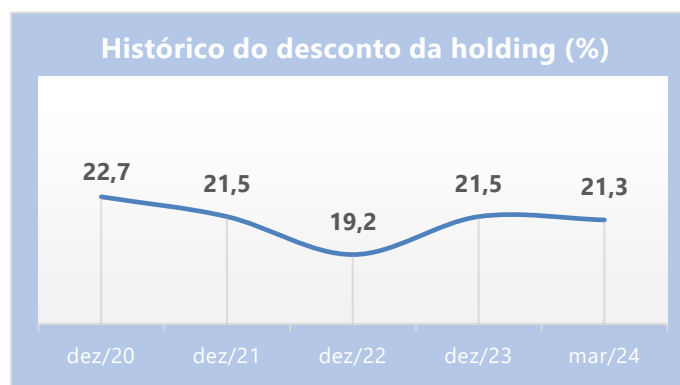
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.03.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 9.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

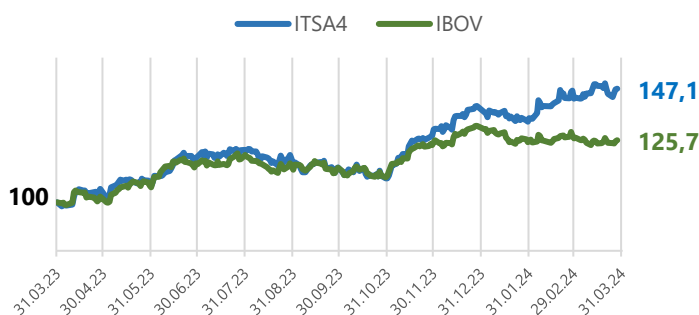
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,50 ao final do 1T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **47,1%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **25,7%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

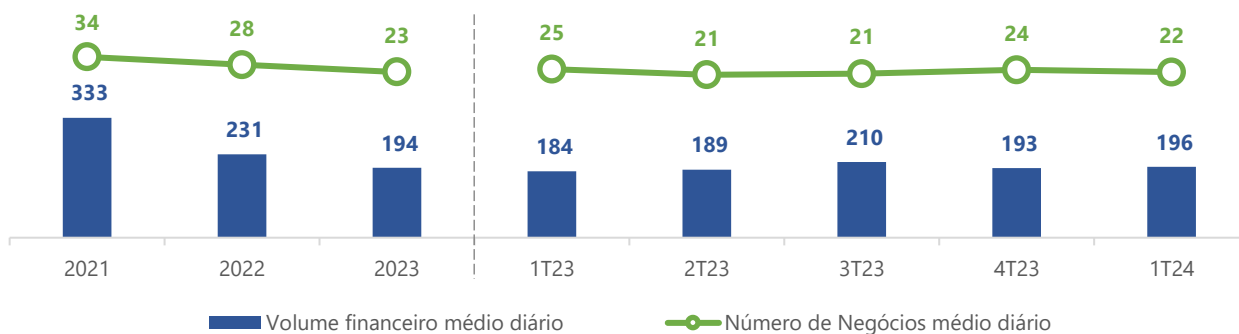
Companhia	Fechamento	Δ 1T24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 10,50	5,1% ▲	47,1% ▲
ITSA3	R\$ 10,46	5,0% ▲	44,5% ▲
ITUB4	R\$ 34,64	6,2% ▲	50,7% ▲
ALPA4	R\$ 9,53	-5,8% ▼	16,9% ▲
DXCO3	R\$ 7,68	-2,5% ▼	9,7% ▲
CCRO3	R\$ 13,82	-4,0% ▼	35,2% ▲
IBOV	128.106	-4,5% ▼	25,7% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 1T24 foi de R\$ 196 milhões ante R\$ 184 milhões no 1T23, com média diária de 22 mil negócios ante 25 mil no 1T23, aumento de 1,5% e redução de 7,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023.

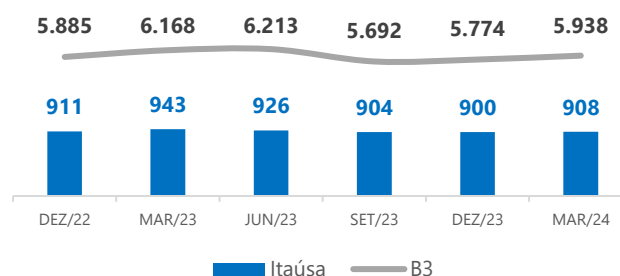
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2024, a Itaúsa detinha **908 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Apoio ao Rio Grande do Sul e ao enfrentamento à mudança do clima

Diante da tragédia decorrente das fortes chuvas que devastaram grande parte do Rio Grande do Sul, a Itaúsa expressa solidariedade e, por meio de seu Instituto Itaúsa, se mobiliza para auxiliar o estado e as vítimas com uma doação de R\$ 6 milhões, que será feita em três etapas, contemplando:

- 1) Apoio emergencial para água, medicamento, alimentos, entre outros.
- 2) Apoio ao legado para reconstrução de escolas, postos de saúde, entre outros.
- 3) Apoio a municípios com planos de emergência climática utilizando metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim.

As primeiras duas frentes da doação serão executadas pela organização não-governamental Movimento União BR, para atendimento emergencial ao Rio Grande do Sul. A terceira parte da doação, com foco na implementação de planos municipais de emergência climática, será executada utilizando a metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim, chamada Iniciativa Ação Climática, cujo objetivo é incentivar ações práticas de enfrentamento à mudança do clima.

8. Agradecimento

Agradecemos ao Henri Penchas pelo seu alto grau de profissionalismo e dedicação, sempre presentes em sua atuação como administrador e conselheiro de empresas do Conglomerado Itaúsa ao longo de mais de 50 anos.

Penchas atuou como executivo no Itaú Unibanco por mais de 40 anos, fazendo a gestão das áreas financeiras, participando da internacionalização do banco e de importantes processos de aquisições e fusões, contribuindo para tornar o Itaú Unibanco o maior banco privado da América Latina. De 2003 a 2016 atuou como Membro do Conselho de Administração.

Em 2009, assumiu a presidência da Dexco (na época ainda conhecida como Duratex) e liderou a fusão com a Satipel, criando a maior empresa de painéis de madeira do hemisfério Sul. Após cinco anos, tornou-se presidente da Itautec, conduzindo a venda das operações da empresa.

Contribuiu para a expansão do portfólio da holding enquanto Presidente do Conselho de Administração da Itaúsa entre 2017 e abril de 2024, quando deixa o Conselho de Administração por ter atingido a idade limite. Por todo o seu legado, registramos nosso reconhecimento da enorme contribuição de Henri Penchas à Itaúsa.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,50%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em março, foi aprovado pagamento de JCP no valor de R\$ 0,20553 líquido por ação, a serem pagos até 31.08.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 21.03.2024.
- **Governança Corporativa:** na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em abril, foram eleitos dois novos conselheiros independentes para compor o Conselho de Administração do banco, Fabricio Bloisi Rocha e Paulo Antunes Veras. Ambos têm perfil empreendedor e serão capazes de contribuir com seus vastos conhecimentos e experiências em inovação e em tecnologia, para apoiar a construção do Itaú Unibanco do futuro, cada vez mais digital e conectado com seus clientes.
- **Evento climático extremo (RS):** o banco anunciou algumas medidas emergenciais para apoiar os clientes e as comunidades presentes nas regiões mais atingidas. Entre elas, a destinação de R\$ 5 milhões para ajudar a custear voos humanitários da companhia aérea Azul, com itens como doações e mantimentos. Outros R\$ 5 milhões foram direcionados à organização não-governamental Movimento União BR para destinar recursos à população, em um aporte inicial. Os recursos empenhados pelo banco se somam a outras iniciativas aos clientes como a suspensão de tarifas e a repactuação de parcelas. O Itaú também está prestando apoio aos colaboradores afetados, com vouchers para compras, apoio psicológico, ajuste do programa de incentivos, adoção do trabalho remoto e adiantamento de 50% do 13º salário e de 100% do 14º salário (bancários) ou de 100% do 13º salário (não-bancários). O Itaú está monitorando permanentemente a situação, e novos aportes financeiros e medidas emergenciais poderão ser implementadas de acordo com a necessidade.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Produto Bancário ¹	42.829	37.327	14,7%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(8.718)	(8.172)	6,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.975)	(17.330)	9,5%
Lucro Líquido ²	9.811	7.355	33,4%
Lucro Líquido Recorrente ²	10.016	7.466	34,2%
ROE (anualizado)	20,9%	17,3%	3,6 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	17,6%	3,7 p.p.
Patrimônio Líquido ²	185.547	171.550	8,2%
Carteira de Crédito ³	1.188.060	1.156.472	2,7%
Índice de capital Nível I	14,5%	13,5%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Carteira de crédito:** aumento de 2,7%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (2,7% em pessoas físicas, 9,8% em grandes empresas e 9,0% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 2,2% em função do aumento das receitas com assessoria econômica, financeira e corretagem.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** redução de 3,9% em função do menor resultado financeiro do período, compensado por maiores vendas de seguros, principalmente, relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 6,7% devido a maior originação em produtos de crédito.
- **Despesas gerais e administrativas:** crescimento de 9,5%, principalmente, em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2023, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com propaganda, promoções e publicidade.
- **Lucro Líquido:** aumento de 33,4%, devido, principalmente, ao crescimento de 14,7% do Produto Bancário, fruto do aumento de R\$ 4,0 bilhões no resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado e pelo efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do *mix* da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo.
- **Índice de capital Nível I:** ao final de março, estava em 14,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 38,3% no consolidado e 36,8% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **Evento climático extremo (RS):** para apoiar a população afetada pelas chuvas e enchentes do Rio Grande do Sul, a companhia uniu-se à organização não-governamental Movimento União BR para destinar recursos para o fornecimento de itens de higiene e necessidade básica, além de doação de sandálias e vestuário da marca Havaianas.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	52.335	48.196	8,6%
Brasil	45.476	40.610	12,0%
Internacional	6.859	7.586	-9,6%
Receita Líquida	932	902	3,2%
EBITDA Recorrente	110	66	67,1%
Margem EBITDA Recorrente	11,8%	7,3%	4,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	25	(200)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	32	(15)	n.a.
ROE ²	3,1%	-14,2%	17,3 p.p.
ROE Recorrente ³	3,4%	-1,1%	4,5 p.p.
CAPEX	15	114	-87,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,1x	1,5x	-0,4x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 3,0% refletiu o maior volume de pares vendidos. No Brasil, o crescimento de volumes está relacionado ao processo da retomada comercial após a conclusão do processo de desestocagem da cadeia. No internacional, a redução foi impactada pelo início do processo de ajuste na operação que visa maior nível de rentabilidade.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 67,1% fortemente influenciado pela redução dos custos dos produtos vendidos, principalmente os custos de mão de obra, resultado da otimização fabril, e da melhora no custo de matéria-prima por par vendido, além da redução de despesas fixas recorrentes e ganho de alavancagem operacional no trimestre, dada a diluição de custos e despesas, em função do maior volume de pares vendidos.
- **Lucro Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos, a evolução do resultado líquido é explicada pelo melhor resultado financeiro, em função da variação cambial líquida e pelo impacto positivo do aumento da equivalência patrimonial vs. 1T23, que embora negativa, refletiu a melhora no resultado da Rothy's no período.
- **CAPEX:** a redução está relacionada, principalmente, a maior rigorosidade na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a companhia encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística, de modo que os novos investimentos a partir de agora serão focados em projetos essenciais para o desenvolvimento comercial e tecnológico.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 291,6 milhões, representando redução da dívida líquida de R\$ 598,6 milhões vs. 1T23, a melhora é decorrente, principalmente, da variação de capital de giro e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,4x devido à melhora significativa da posição financeira líquida da companhia, combinada com o aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Manutenção e alteração de rating:** em março, a Fitch Ratings manteve inalterados o *rating* corporativo nacional de longo prazo da Dexco em "AAA (nacional)" e a perspectiva em estável. Por outro lado, a agência rebaixou o *rating* corporativo da empresa na escala global de "BB+" para "BB" e alterou a perspectiva de negativa para estável.
- **Emissão de Notas Comerciais:** em janeiro, foi realizado alongamento do prazo médio de pagamento com a Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 375 milhões, em complemento à emissão de R\$ 1,5 bilhão realizada no 4T23.

- **Incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos:** ocorrida em abril, com o objetivo de simplificar e tornar mais eficiente sua estrutura societária.
- **Evento climático extremo (RS):** as atividades das operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS) foram suspensas temporariamente em 04.05.2024 e retomadas de forma gradual a partir de 09.05.2024, tomando todas as medidas de segurança necessárias. A unidade representa cerca de 20% da capacidade total de produção doméstica de painéis e não teve danos em seus ativos industrial ou florestal. Diante do curto espaço de tempo de suspensão das atividades, os impactos decorrentes da suspensão temporária das atividades não deverão ser materiais para os resultados da Dexco. A empresa está apoiando a comunidade local e seus colaboradores.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida	1.936	1.712	13,1%
Divisão Madeira	1.332	1.137	17,1%
Divisão Metais Sanitários e Louças	393	379	3,9%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	210	196	7,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	442	351	25,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	22,8%	20,5%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ¹	(35)	154	-122,7%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	23	103	-78,0%
ROE ¹	-2,2%	10,3%	-12,5 p.p.
ROE Recorrente ¹	1,7%	7,3%	-5,6 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	295	281	5,2%
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	2,7x	0,6x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 13,1% devido a maiores receitas em todas as Divisões, em especial Madeira que apresentou avanço em participação de mercado, desempenho sólido do segmento de painéis somados aos negócios florestais. Na Divisão de Acabamentos, a receita foi favorecida por melhor *mix* em Metais Sanitários e Louças, além do maior volume de Revestimentos Cerâmicos, reflexo do avanço de participação de mercado.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 25,8% devido a melhora nas receitas em todas as divisões, somados a maior diluição de custos a Divisão de Madeira. Tais efeitos mais do que compensaram o patamar de custos ainda elevados da divisão de Metais Sanitários e Louças.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 75,3% devido, principalmente, à estabilização em patamar mais elevado do preço da madeira e, conseqüentemente, redução do efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos, somados aos efeitos de exaustão do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a LD Celulose realizou parada programada para manutenção mais abrangente que a realizada no 1T23, o que refletiu em menor diluição dos custos fixos, queda do preço da celulose e retração de 15% de seu EBITDA Ajustado e Recorrente. Tais efeitos, somados a retração dos impactos do valor justo dos seus ativos biológicos, em meio à estabilização do preço da madeira, resultaram em prejuízo líquido de R\$ 61,8 milhões, sendo R\$ 30,7 milhões referente a equivalência patrimonial reconhecida no resultado consolidado da Dexco.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,6x, principalmente, devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Alienação Samm:** em linha com a estratégia de gestão de portfólio, foi celebrado Contrato de Venda de Quotas da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., pelo valor de R\$ 100 milhões, sujeito às aprovações usuais.
- **4ª Emissão de Debêntures das Linhas 8 e 9:** conclusão do desembolso da última tranche do financiamento de longo prazo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, através da captação da 4ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,2 bilhão.
- **ESG:** A CDP - Disclosure Insight Action, entidade global de referência na divulgação de informações sobre sustentabilidade, aumentou a nota da CCR em mudanças climáticas de B para A-.

- **Proventos:** em abril, foi aprovada a distribuição de R\$ 536,2 milhões de dividendos. Se somados aos dividendos de R\$ 316,2 milhões anunciados em outubro/2023, os dividendos de 2023 totalizam mais de R\$ 850 milhões, atingindo *payout ratio* de 50%.
- **Evento climático extremo (RS):** a CCR Via Sul, que administra as rodovias BR-101/290/386/448 no Rio Grande do Sul, teve suas atividades impactadas por volumes extremos de precipitação pluviométrica. As chuvas extremas causaram diversos bloqueios nas rodovias da CCR Via Sul e como forma de apoiar o escoamento e o transporte de ajuda e suprimentos para as regiões afetadas, foi suspensa temporariamente as cobranças em todas as praças de pedágio de suas rodovias. A CCR Via Sul possui seguro para cobertura de danos e perdas de receitas, que já foi acionado, bem como destaca que esses eventos climáticos se caracterizam como caso fortuito ou força maior, cujos impactos adicionais deverão ser apresentados à Agência Nacional Transportes Terrestres.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida ajustada (sem construção) ¹	3.479	3.229	7,7%
Receita Líquida (sem construção)	3.479	3.799	-8,4%
Rodovias	2.024	1.879	7,7%
Aeroportos	507	429	18,2%
Mobilidade	950	1.489 ⁴	-36,2%
Outros ²	(2)	2	n.a.
EBITDA Ajustado ³	2.066	1.975	4,6%
Margem EBITDA Ajustado ³	59,4%	61,2%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido ³	341	629	-45,8%
Lucro Líquido Ajustado ³	449	317	41,5%
CAPEX	1.251	1.462	-14,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,0x	2,9x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Inclui R\$ 570 milhões referente ao Termo de homologação referente ao Acordo com as Barcas.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 7,7% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** aumento de 5,8%, principalmente, devido ao início de cobrança dos eixos suspensos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e aos níveis recordes na produção de açúcar, aumentando o desempenho de tráfego na AutoBAn, SPVias e RodoAnel Oeste. Em mobilidade urbana, crescimento de 4,9%, destaque para o início da operação do Tramo 3, com incremento de 10% na demanda do MetrôBahia. Em aeroportos, aumento de 7,0%, destaques para as concessionárias Aeris e Curaçao, pela consolidação das rotas internacionais e aumento da demanda doméstica pela elevada ocupação de aeronaves nos aeroportos brasileiros.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 4,6% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 41,5%, principalmente, devido ao melhor desempenho operacional, além da melhora de 5,8% no resultado financeiro.
- **CAPEX:** redução de 14,4% devido a (i) menor volume de investimentos realizados na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, sobretudo de material rodante, (ii) implantação de vias marginais na ViaCosteira e manutenção de pavimento e implantação de acessos e retornos na ViaSul, e (iii) obras de melhorias nos terminais e adequações na infraestrutura dos Blocos Sul e Central.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** ligeiro aumento de 0,1x devido ao crescimento de 11,4% da dívida líquida, enquanto o EBITDA cresceu 4,6%.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Financiamento da Águas do Rio:** em abril, foi concluída a última etapa da estruturação do financiamento de longo prazo da Águas do Rio, com a liquidação da 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 3,4 bilhões.
- **Nova concessão em Minas Gerais:** em abril, iniciaram as operações da concessão de água e esgotamento sanitário em Governador Valadares, com população de 250 mil pessoas, sendo esta a primeira operação da Aegea em Minas Gerais.

- **Evento climático extremo (RS):** os eventos climáticos no Rio Grande do Sul afetaram as operações da Corsan e causaram desabastecimento em alguns municípios gaúchos decorrentes (i) do alagamento de sistemas operacionais, (ii) de obstruções por resíduos, e (iii) da falta de energia elétrica, que interrompe o funcionamento de bombas. A Corsan adotou as seguintes medidas emergenciais: contratação de geradores para suprir a falta de energia elétrica, disponibilização de carros-pipa para o atendimento imediato à população e instalação de reservatórios em pontos específicos. Além disso, a companhia ampliou o time de mergulhadores que atuam na desobstrução das redes de captação e reforçou suas equipes que atuam em regime emergencial para prestar o suporte necessário, até que a situação seja normalizada.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	289	143	101,8%
Receita Líquida ¹	2.418	983	146,0%
EBITDA	1.437	793	81,2%
Margem EBITDA	59,4%	80,7%	-21,3 p.p.
Lucro Líquido ²	62	140	-55,7%
CAPEX ³	1.010	198	409,2%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> ⁴	2,5x	3,2x	-0,7x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 146% devido, principalmente, (i) à aquisição e consolidação da Corsan no 3T23, resultando em incremento de R\$ 1,1 bilhão, (ii) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado nas demais concessões, (iii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto e (iv) ao crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA:** crescimento de 81,2% devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan e ao aumento no volume faturado e reajustes tarifários nas demais concessões.
- **Lucro Líquido:** redução no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores devido à redução do montante de dividendos declarados pela Águas do Rio e aumento das despesas financeiras, em linha com o aumento do endividamento.
- **CAPEX:** aumento de 409,2% ou R\$ 812 milhões devido à incorporação e ao início de novas operações, incluindo a Corsan, que contribuiu com incremento de R\$ 335,6 milhões no período, e ao avanço nas redes de cobertura nas demais concessões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,7x devido ao crescimento de 81% do EBITDA, mais do que compensando o aumento de 62% no endividamento líquido.
- **Águas do Rio:** no 1T24, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 524,8 milhões, margem EBITDA de 30,4% e lucro líquido de R\$ 135,2 milhões, redução de 35% frente ao 1T23 devido a maiores despesas financeiras e provisões para perdas esperadas de clientes, sendo parcialmente compensados por maiores volumes faturados. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 8,5 bilhões ao final de março de 2024.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Eventos recentes:

- **Aquisição da Companhia de Transporte de Gás (CTG):** em abril, a Copa Energia adquiriu a CTG, empresa focada no transporte de Gás Natural Comprimido via caminhões no estado de São Paulo. Com a aquisição, a Copa Energia poderá acelerar a entrada nesse segmento, alavancar a base de ativos e licenças operacionais da CTG e posicionar-se no mercado de biometano ou gás natural renovável.
- **Evento climático extremo (RS):** o centro de operações da Copa Energia no município de Canoas no Rio Grande do Sul, foi interditado após ter sido impactado pelas inundações. Nesse contexto, a empresa criou força-tarefa visando o abastecimento da região. Atualmente, a Copa Energia opera com capacidade restrita no Rio Grande do Sul e busca soluções para otimizar a distribuição, com prioridade para hospitais e abrigos. O principal desafio continua sendo o acesso às vias para a entrega dos seus produtos. Para proporcionar segurança e apoio aos colaboradores, clientes, revendas, transportadores e terceiros do Rio

Grande do Sul, a Copa Energia abriu um Fundo de Auxílio, inicialmente de R\$ 1 milhão, além de criar uma plataforma que viabiliza doações, entre outras medidas de apoio aos colaboradores diretamente afetados.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume ('000 tons)	438	427	2,7%
Receita Líquida ¹	2.476	2.578	-3,9%
EBITDA Recorrente	243	299	-18,7%
Lucro Líquido Recorrente	117	133	-12,0%
CAPEX	99	32	210,2%
Dívida Líquida/EBITDA	1,3x	1,5x	0,2x

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** redução de 3,9% devido, principalmente, à redução do custo de aquisição da matéria-prima (GLP) repassada no preço para os clientes.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 18,7% devido à menores *spreads* em função da normalização da política de preços e maiores despesas com pessoal e marketing.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 12,0% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta em 13%.
- **CAPEX:** crescimento de 210,2% devido a investimentos relativos à aquisição de botijões (vasilhames) e captação de novos clientes, em linha com a estratégia para aumentar eficiência operacional e participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x devido à redução de 16% da dívida líquida e redução de 3% do EBITDA dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida	1.776	1.779	-0,2%
EBITDA	1.630	1.640	-0,6%
Lucro Líquido	792	742	6,7%
Proventos ¹ - Total	-	851	n.a.
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	72	n.a.
CAPEX	21	43	-51,2%
Dívida Líquida ²	18.222	11.007	65,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,7x	1,7x	1,0x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

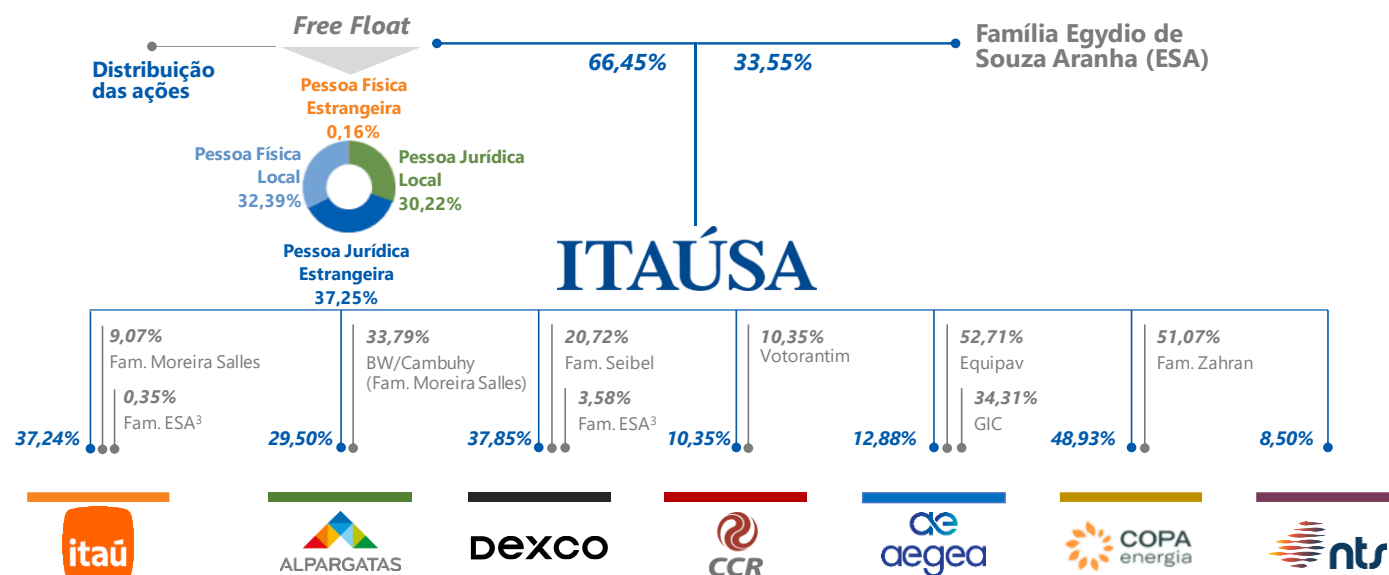
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** redução de 0,2% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi negativa de 3%, e que foram parcialmente compensados por receitas não recorrentes de contratos de serviço de transporte de curto prazo.
- **Lucro Líquido:** crescimento de 6,7% proveniente de menor despesa financeira pela redução do CDI.
- **Proventos:** não houve distribuição no 1T24, prevista para ocorrer no 2T24.
- **CAPEX:** redução de 51,2% devido a projetos que estão aguardando devidas aprovações regulatórias, enquanto no 1T23 houve investimento no projeto GASIG, finalizado em 2023.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** aumento da dívida líquida de 65,5% decorrente da 6ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ação no total de R\$ 8 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 31.03.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.856	6.944	CIRCULANTE	1.264	1.255
Ativos Financeiros	6.525	6.781	Debêntures	135	17
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.748	3.156	Empréstimos e financiamentos	7	-
Ativos Financeiros (VJR)	1.773	1.716	Dividendos/JCP a Pagar	872	1.073
Dividendos/JCP a Receber	1.004	1.909	Fornecedores	9	11
Ativos Fiscais	301	134	Tributos a Recolher	205	97
Tributos a Compensar	301	134	Obrigações com Pessoal	29	53
Outros Ativos	30	29	Passivos de Arrendamentos	1	2
Despesas Antecipadas	13	3	Outros Passivos	6	2
Outros Ativos	17	26			
NÃO CIRCULANTE	81.291	82.954	NÃO CIRCULANTE	6.448	5.691
Investimentos	80.315	81.957	Debêntures	3.791	3.791
Investimentos em participações societárias	80.310	81.953	Empréstimos e financiamentos	731	-
Outros Investimentos	5	4	Provisões	1.924	1.898
Ativos Fiscais	791	810	Outros Passivos	2	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	782	801	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.435	82.952
Imobilizado	110	108	Capital Social	73.189	73.189
Outros Ativos	75	79	Reservas de capital	458	656
Ativos de Direito de Uso	1	1	Reservas de lucros	10.183	12.582
Despesas Antecipadas	1	1	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.379)	(3.475)
Depósitos Judiciais	35	34	Ações em Tesouraria	(16)	-
Outros Ativos	38	43			
TOTAL DO ATIVO	88.147	89.898	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.147	89.898

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro										Setor não Financeiro								Holding	
	itaú		XP inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.016	7.466	-	795	32	(15)	(7)	146	449	317	62	140	117	133	-	-	5	1		
(x) Participação Direta / Indireta	37,30%	37,28%	0,00%	6,64%	29,51%	29,56%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.737	2.783	-	53	10	(4)	(2)	55	46	33	9	20	57	66	-	-	5	1	3.862	3.007
(+/-) Outros Resultados	(57)	(60)	-	-	(5)	(6)	-	-	(25)	-	(14)	(11)	(2)	(3)	-	-	-	-	(103)	(80)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.680	2.723	-	53	5	(10)	(2)	55	21	33	(5)	9	55	63	-	-	5	1	3.759	2.927
(+/-) Resultado não Recorrente	(77)	(42)	-	-	(2)	(57)	(13)	1	(11)	32	-	-	(5)	1	-	-	1	90	(107)	25
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.603	2.681	-	53	3	(67)	(15)	56	10	65	(5)	9	50	64	-	-	6	91	3.652	2.952
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	61	-	-	56	61
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.603	2.681	-	53	3	(67)	(15)	56	10	65	(5)	9	50	64	56	61	6	91	3.708	3.013
Contribuição	97,2%	89,0%	0,0%	1,8%	0,1%	-2,2%	-0,4%	1,9%	0,3%	2,2%	-0,1%	0,3%	1,3%	2,1%	1,5%	2,0%	0,2%	3,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Elaine Maria de Souza Funo

Marco Tulio Leite Rodrigues

Maurício Nogueira

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

José Carlos de Brito e Cunha

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Olivier Michel Colas

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.748	3.156	6.613	5.977
Títulos e valores mobiliários	5	1.773	1.716	1.773	1.716
Clientes	6	-	-	1.282	1.160
Estoques	7	-	-	1.479	1.403
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	1.004	1.909	914	1.819
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		299	132	413	265
Outros tributos a compensar		2	2	154	122
Outros ativos		30	29	192	191
Total Circulante		6.856	6.944	12.820	12.653
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		864	886	6.046	6.117
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	145	138
Ativos Biológicos	9	-	-	2.508	2.503
Depósitos judiciais		35	34	153	153
Benefícios a empregados		16	16	125	128
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	782	801	1.511	1.490
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	603	645
Direito de uso		1	1	693	690
Outros ativos		21	25	299	361
Investimentos	11	80.315	81.957	79.769	81.297
Imobilizado	12	110	108	4.473	4.415
Intangível		2	3	858	866
Total não Circulante		81.291	82.954	91.146	92.695
TOTAL DO ATIVO		88.147	89.898	103.966	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	9	11	1.088	1.187
Obrigações com pessoal		29	53	209	276
Empréstimos e financiamentos	14	7	-	560	475
Debêntures	15	135	17	786	634
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	34	16
Outros tributos a recolher		205	97	337	248
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	17.5.2	872	1.073	1.017	1.218
Arrendamentos		1	2	52	53
Outros passivos		6	2	654	691
Total Circulante		1.264	1.255	4.737	4.798
Não circulante					
Obrigações com pessoal		1	-	1	-
Empréstimos e financiamentos	14	731	-	6.452	5.273
Debêntures	15	3.791	3.791	4.391	4.390
Arrendamentos		-	-	705	698
Provisões	16	1.924	1.898	2.290	2.252
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	-	-	388	425
Outros tributos diferidos		1	2	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	42	45
Benefícios a empregados		-	-	37	37
Outros Passivos		-	-	403	378
Total não Circulante		6.448	5.691	14.711	13.500
TOTAL DO PASSIVO		7.712	6.946	19.448	18.298
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	73.189	73.189	73.189	73.189
Reservas de capital		458	656	458	656
Reservas de lucros	17.2	10.183	12.582	10.183	12.582
Ajustes de avaliação patrimonial	17.3	(3.379)	(3.475)	(3.379)	(3.475)
Ações em tesouraria	17.4	(16)	-	(16)	-
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		80.435	82.952	80.435	82.952
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.083	4.098
Total do Patrimônio Líquido		80.435	82.952	84.518	87.050
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.147	89.898	103.966	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receita líquida	18	-	-	1.936	1.712
Custos dos produtos e serviços	19	-	-	(1.386)	(1.048)
Lucro bruto		-	-	550	664
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	19	-	-	(281)	(235)
Despesas gerais e administrativas	19	(43)	(32)	(134)	(122)
Resultado de participações societárias	11	3.652	2.952	3.630	2.848
Outras receitas e despesas	20	(15)	181	(9)	168
Total das receitas e despesas operacionais		3.594	3.101	3.206	2.659
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.594	3.101	3.756	3.323
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	153	86	277	233
Despesas financeiras	21	(252)	(384)	(530)	(664)
Total do Resultado Financeiro		(99)	(298)	(253)	(431)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		3.495	2.803	3.503	2.892
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	-	(69)	(16)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(20)	(5)	21	20
Total dos Tributos sobre o Lucro		(20)	(5)	(48)	4
Lucro líquido do período		3.475	2.798	3.455	2.896
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		3.475	2.798	3.475	2.798
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	(20)	98
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	23	0,33649	0,27450	0,33649	0,27450
Preferenciais	23	0,33649	0,27450	0,33649	0,27450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro líquido do período	3.475	2.798	3.455	2.896
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	99	(113)	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	(276)	(27)
Hedge	-	-	40	9
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	238	(128)
Contratos de seguro	-	-	102	(17)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(3)	(2)	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	(4)	(2)
Total de Outros resultados abrangentes	96	(115)	100	(165)
Total do Resultado abrangente	3.571	2.683	3.555	2.731
Atribuível aos Acionistas Controladores	3.571	2.683	3.571	2.683
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	(16)	48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas										
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(181)	(10)	-	-	-	(191)	1	(190)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	2.798	2.798	98	2.896
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(115)	-	(115)	(50)	(165)
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	140	-	-	(140)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(782)	(782)	-	(782)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	17.5.2	-	-	196	-	-	(196)	-	-	-
Reservas estatutárias	17.2	-	-	1.680	-	-	(1.680)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023		63.500	382	14.729	-	(4.979)	-	73.632	3.787	77.419
Saldo em 31 de dezembro de 2023		73.189	656	12.582	-	(3.475)	-	82.952	4.098	87.050
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria	17.4	-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	1	-	-	-	1	-	1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(4.850)	-	-	-	(4.850)	-	(4.850)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(198)	(55)	-	-	-	(253)	1	(252)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	3.475	3.475	(20)	3.455
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	96	-	96	4	100
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	174	-	-	(174)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(970)	(970)	-	(970)
Reservas estatutárias	17.2	-	-	2.331	-	-	(2.331)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024		73.189	458	10.183	(16)	(3.379)	-	80.435	4.083	84.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	3.495	2.803	3.503	2.892
Resultado de participações societárias	11.2 (3.652)	(2.952)	(3.630)	(2.848)
Provisões	20	2	(14)	12
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	129	262	389	468
Depreciação, amortização e exaustão	3	3	303	259
Varição do valor justo dos Ativos biológicos	19 -	-	(42)	(242)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	5	6
Varição do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	21 (57)	12	(57)	12
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	-	(4)	93
Outros	1	-	4	2
	(61)	130	457	654
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(125)	131
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(81)	(109)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	(2)	(2)	31	(20)
(Aumento) Redução em Outros ativos	1	(202)	37	(345)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(4)	(72)	(21)	(50)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(2)	1	(103)	(109)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(23)	(24)	(79)	(41)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(1)	(1)	(27)	(12)
	(31)	(300)	(368)	(555)
Caixa proveniente das operações				
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	(4)	(1)	(62)	(15)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 -	-	(44)	(189)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(96)	(171)	(17)	(105)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Alienação de Investimentos	11.2.6 24	-	24	-
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(7)	(71)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2 -	-	(85)	-
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(4)	(2)	(267)	(200)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	6	3
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	8 5.859	1.676	5.859	1.676
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	5.879	1.674	5.530	1.408
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	17.4 (16)	-	(16)	-
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	17.5.2 (5.905)	(1.403)	(5.905)	(1.403)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 731	-	1.107	500
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 -	-	(1)	(524)
Amortização de passivos de arrendamento	(1)	(1)	(36)	(30)
Amortização de derivativos	-	-	(33)	(31)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(5.191)	(1.404)	(4.884)	(1.488)
Varição cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	7	1
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	592	99	636	(184)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.156	2.642	5.977	4.472
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.748	2.741	6.613	4.288
	592	99	636	(184)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receitas	-	-	2.372	2.109
Vendas de produtos e serviços	-	-	2.366	2.108
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5)	(6)
Outras receitas	-	-	11	7
Insumos adquiridos de terceiros	(85)	(25)	(1.538)	(1.203)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.212)	(928)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(85)	(25)	(326)	(275)
Valor adicionado bruto	(85)	(25)	834	906
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(3)	(303)	(259)
Valor adicionado líquido produzido	(88)	(28)	531	647
Valor adicionado recebido em transferência	3.857	3.239	3.958	3.316
Resultado de participações societárias	3.652	2.952	3.630	2.848
Receitas financeiras	153	86	277	233
Outras receitas	52	201	51	235
Valor adicionado total a distribuir	3.769	3.211	4.489	3.963
Distribuição do valor adicionado	3.769	3.211	4.489	3.963
Pessoal	17	10	314	287
Remuneração direta	14	9	245	222
Benefícios	2	2	51	48
FGTS	1	-	15	15
Outros	-	(1)	3	2
Impostos, taxas e contribuições	127	126	292	227
Federais	127	126	276	204
Estaduais	-	-	7	14
Municipais	-	-	9	9
Remuneração de capital de terceiros	150	277	428	553
Juros	150	277	428	553
Remuneração de capital próprio	3.475	2.798	3.455	2.896
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	970	978	970	978
Lucros retidos	2.505	1.820	2.505	1.820
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	(20)	98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 31 de março de 2024***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando: a participação pelo 23º ano no Índice de Governança Corporativa – IGC, pelo 20º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, pelo 17º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pelo 15º ano no Índice Carbono Eficiente – ICO2, pelo 2º ano no Índice Great Place to Work – IGPTW e também no Índice de Diversidade – IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 20ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project – CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,85% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			31/03/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,24%	37,23%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	<i> Holding </i>	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,50%	29,53%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,85%	37,85%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,35%	10,35%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	3,10%	4,08%
Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as normas internacionais em IFRS (International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2023.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 18 de março de 2024. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17	Intangível	(b)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.



2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 22);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 16);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2024 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) Alterações ao CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores); (ii) Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"); e (iii) Alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com *covenants*).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	4								
	2	3.748	3.748	3.156	3.156	6.255	6.255	5.680	5.680
	5								
	3	1.773	1.773	1.716	1.716	1.773	1.773	1.716	1.716
	2	-	-	-	-	145	145	138	138
	2	-	-	-	-	55	55	106	106
		5.521	5.521	4.872	4.872	8.228	8.228	7.640	7.640
Custo amortizado									
	4								
	6	-	-	-	-	1.282	1.282	1.160	1.160
	8	1.004	1.004	1.909	1.909	914	914	1.819	1.819
		35	35	34	34	153	153	153	153
		51	51	54	54	436	436	446	446
		1.090	1.090	1.997	1.997	3.143	3.143	3.875	3.875
Total de Ativos financeiros		6.611	6.611	6.869	6.869	11.371	11.371	11.515	11.515

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	2	-	-	-	-	276	276	263	263
		-	-	-	-	276	276	263	263
Custo amortizado									
	13	9	9	11	11	1.088	1.088	1.187	1.187
		30	30	53	53	210	210	276	276
	14	738	738	-	-	7.012	7.012	5.748	5.748
	15	4.082	3.926	3.922	3.808	5.333	5.177	5.138	5.024
		1	1	2	2	757	757	751	751
	17.5.2	872	872	1.073	1.073	1.017	1.017	1.218	1.218
		6	6	2	2	781	781	806	806
		5.738	5.582	5.063	4.949	16.198	16.042	15.124	15.010
Total de Passivos financeiros		5.738	5.582	5.063	4.949	16.474	16.318	15.387	15.273

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 3): Participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2024, corresponde à 13,5% (13,5% em 31 de dezembro de 2023). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado e, adicionalmente, por taxas de mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contratos com valor nocional de US\$30 milhões e vencimentos em dezembro de 2024 com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).
- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) contratos com valor nocional agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;

- (ii) contratos de valor nominal de US\$150 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em CDI + 1,4% a.a.;
- (iii) contratos de valor nominal de US\$100 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 113,25% do CDI;
- (iv) contratos com valor nominal agregado de R\$900, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,85% do CDI;
- (v) contratos com valor nominal de R\$1.200, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 107,87% do CDI.
- (vi) contrato com valor nominal de R\$375, trocando taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nocional (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	2.797	2.797	2.995	3.011	(19)	58
CDI	Passiva	(2.797)	(2.797)	(3.014)	(2.954)	-	-
Pré	Ativa	375	-	387	-	(18)	-
CDI	Passiva	(375)	-	(405)	-	-	-
US\$ + Pré	Ativa	1.336	1.336	1.238	1.205	(184)	(215)
R\$ + CDI+	Passiva	(1.336)	(1.336)	(1.422)	(1.420)	-	-
Total						(221)	(157)
Outros ativos (Circulante)						2	-
Outros ativos (Não circulante)						53	106
Outros passivos (Circulante)						129	136
Outros passivos (Não circulante)						147	127

Em 31 de março de 2024 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de março de 2024, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	9,46% a.a.	354
Passivos				
Empréstimos e Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,49% a.a. até 11,73% a.a.	(522)
Total				(168)
	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 9,46% a.a. até 10,4% a.a.	490
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,49% a.a. até 11,73% a.a.	(755)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	10,4% a.a.	(323)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	11,3% a.a.	(148)
Derivativos (NDF)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,13	(1)
Excedente de exportação/importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,13	1
Total				(736)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$750, com possibilidade de saque até setembro de 2024, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
	ano	anos	anos	anos	
Empréstimos e financiamentos	7	-	-	731	738
Debêntures	135	(4)	430	3.365	3.926
Fornecedores	9	-	-	-	9
Obrigações com pessoal	30	-	-	-	30
Arrendamentos	1	-	-	-	1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	872	-	-	-	872
Outros débitos	6	-	-	-	6
	1.060	(4)	430	4.096	5.582

	Consolidado				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
	ano	anos	anos	anos	
Empréstimos e financiamentos	560	1.282	1.596	3.574	7.012
Debêntures	786	597	430	3.364	5.177
Fornecedores	1.088	-	-	-	1.088
Obrigações com pessoal	210	-	-	-	210
Arrendamentos	52	77	96	532	757
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.017	-	-	-	1.017
Outros débitos	654	403	-	-	1.057
	4.367	2.359	2.122	7.470	16.318

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 31 de março de 2024 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	14	738	-	7.012	5.748
Debêntures	15	3.926	3.808	5.177	5.024
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(3.748)	(3.156)	(6.613)	(5.977)
Dívida líquida		916	652	5.576	4.795
Patrimônio líquido	17	80.435	82.952	84.518	87.050
Índice de alavancagem financeira		1,1%	0,8%	6,6%	5,5%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	-	-	358	297
Aplicações financeiras	3.748	3.156	6.255	5.680
Renda fixa	-	-	88	60
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	2.379	2.431
Fundos de investimento	3.748	3.156	3.788	3.189
Total	3.748	3.156	6.613	5.977

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas	Controladora		Consolidado				
	Circulante		Circulante		Não circulante		
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	
Investimentos em ações	5.1	1.773	1.716	1.773	1.716	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	145	138
Total		1.773	1.716	1.773	1.716	145	138

5.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	XP (b)	Total
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	2.005
Reconhecimento inicial				
Transferência do Investimento		-	1.325	1.325
Valor justo		-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	(2.705)	(2.705)
Variação no valor justo		(263)	(4)	(267)
Redução de capital social		(26)	-	(26)
Saldo em 31/12/2023		1.716	-	1.716
Variação no valor justo	21	57	-	57
Saldo em 31/03/2024		1.773	-	1.773

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2024 a ITAÚSA não registrou dividendos e JCP da NTS (R\$71 em 2023) (Nota 20).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) XP

Conforme descrito na nota 11.2.2., em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado, sendo assim, o saldo do Investimento na data da perda da influência de R\$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R\$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R\$1.384.

Durante o 3º e 4º trimestres de 2023 a ITAÚSA alienou a totalidade das ações remanescentes da XP (23,5 milhões de ações) pelo valor de R\$2.705, concluindo o plano de desinvestimento da XP por não se tratar de ativo estratégico. Os recursos obtidos foram destinados ao resgate antecipado das debêntures (Nota 15.2.1), ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, conta com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada.

Por meio deste fundo, é possível acompanhar as macro-tendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Adicionalmente, tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu *core business*.

Até 31 de março de 2024 o montante aportado foi de R\$139 (R\$139 em 31 de dezembro de 2023) que corresponde a um valor justo de R\$145 (R\$138 em 31 de dezembro de 2023).

6. CLIENTES

Consolidado								
31/03/2024								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido	
Clientes no país	1.038	18	7	4	11	40	(53)	1.065
Clientes no exterior	165	13	3	2	4	4	(5)	186
Partes relacionadas	31	-	-	-	-	-	-	31
Total	1.234	31	10	6	15	44	(58)	1.282

31/12/2023								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	(-) PECLD	Saldo líquido	
Clientes no país	879	23	7	4	6	39	(51)	907
Clientes no exterior	151	16	8	2	2	4	(5)	178
Partes relacionadas	74	1	-	-	-	-	-	75
Total	1.104	40	15	6	8	43	(56)	1.160

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2024	31/12/2023
A	45%	40%
B	24%	19%
C	25%	35%
D	2%	2%
Clientes com PECLD	4%	4%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(56)	(64)
Constituições	(5)	(12)
Baixas	3	20
Saldo final	(58)	(56)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Produtos acabados	733	688
Matérias-primas	434	405
Produtos em elaboração	242	243
Almoxarifado geral	128	122
Adiantamento a fornecedores	3	3
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(61)	(58)
Total	1.479	1.403

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(58)	(76)
Constituições	(12)	(73)
Reversões	-	12
Baixas	9	80
Varição cambial	-	(1)
Saldo final	(61)	(58)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora											
	Investimentos									Títulos e valores mobiliários		Total
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas				XP	NTS	
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia			
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	8	1	-	-	32	-	-	1.694
Dividendos	12	21	-	-	41	34	2	4	-	68	207	389
JCP	57	-	2.077	1.659	-	-	-	-	56	-	-	3.849
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	33	24	2	8	-	-	71	155
Recebimentos	(80)	-	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.178)
Saldo em 31/12/2023	69	21	884	820	42	1	4	12	56	-	-	1.909
JCP	-	-	487	390	-	-	-	-	39	-	-	916
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	2.187	1.825	-	26	-	-	-	-	-	4.038
Recebimentos	-	-	(3.129)	(2.694)	-	(26)	-	-	(10)	-	-	(5.859)
Saldo em 31/03/2024	69	21	429	341	42	1	4	12	85	-	-	1.004
	Consolidado											
	Investimentos									Títulos e valores mobiliários		Total
	Controladas em conjunto		Coligadas				XP	NTS				
	Itaú Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4			Copa Energia			
Saldo em 31/12/2022	833	757	8	1	-	-	32	-	-	-	1.631	
Dividendos	-	-	41	34	2	4	-	68	207	-	356	
JCP	2.077	1.659	-	-	-	-	56	-	-	-	3.792	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	33	24	2	8	-	-	71	-	138	
Recebimentos	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	-	(4.098)	
Saldo em 31/12/2023	884	820	42	1	4	12	56	-	-	-	1.819	
JCP	487	390	-	-	-	-	39	-	-	-	916	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	-	26	-	-	-	-	-	-	4.038	
Recebimentos	(3.129)	(2.694)	-	(26)	-	-	(10)	-	-	-	(5.859)	
Saldo em 31/03/2024	429	341	42	1	4	12	85	-	-	-	914	

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2024 as empresas possuíam, aproximadamente, 109,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Custo de formação dos ativos biológicos	1.436	1.361
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.072	1.142
Total	2.508	2.503

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial		2.503	1.917
Variação no valor justo			
Preço/Volume	19	43	769
Exaustão		(113)	(384)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		146	478
Exaustão		(71)	(277)
Saldo final		2.508	2.503

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2024 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2023) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2024
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	-	643	-	-	643
Diferenças temporárias	622	-	(9)	613	-	-	613
Contingências	602	-	-	602	-	-	602
Outros	20	-	(9)	11	-	-	11
Total ^(*)	1.265	-	(9)	1.256	-	-	1.256
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(558)	(660)	763	(455)	(19)	-	(474)
Valor justo de instrumentos financeiros	(533)	(658)	747	(444)	(19)	-	(463)
Outros	(25)	(2)	16	(11)	-	-	(11)
Total ^(*)	(558)	(660)	763	(455)	(19)	-	(474)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2024 o montante de R\$782 (R\$801 em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado						
	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2024
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	877	165	-	1.042	28	-	1.070
Diferenças temporárias	997	75	(23)	1.049	7	(18)	1.038
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	11	-	(5)	6	1	-	7
Contingências	724	-	-	724	-	(16)	708
Perdas nos estoques	24	-	(6)	18	1	-	19
Lucros no exterior	64	40	-	104	-	-	104
<i>Impairment</i> de imobilizado	62	-	(2)	60	-	(1)	59
Benefício Pós-emprego	7	1	-	8	-	-	8
Outros	105	34	(10)	129	5	(1)	133
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	(1)	4	-	-	4
Hedge Accounting	40	-	(25)	15	28	-	43
Total ^(*)	1.919	240	(49)	2.110	63	(18)	2.155
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(1.033)	(812)	816	(1.029)	(23)	27	(1.025)
Reserva de reavaliação	(52)	-	3	(49)	-	1	(48)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(533)	(657)	746	(444)	(19)	-	(463)
Depreciação	(42)	-	16	(26)	(1)	-	(27)
Ativos biológicos	(258)	(131)	-	(389)	-	23	(366)
Carteira de clientes	(14)	-	7	(7)	-	2	(5)
Planos de Pensão	(42)	(2)	-	(44)	-	1	(43)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	(23)
Outros	(69)	(22)	44	(47)	(3)	-	(50)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(3)	(3)	-	(6)	-	-	(6)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Hedge Accounting	-	(9)	-	(9)	-	9	-
Total ^(*)	(1.037)	(824)	816	(1.045)	(23)	36	(1.032)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2024 o montante de R\$1.511 (R\$1.490 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo diferido em 31 de março de 2024 o montante de R\$388 (R\$425 em 31 de dezembro de 2023).

10.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.1.1. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de março de 2024, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$105 (R\$61 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado no montante de R\$215 (R\$171 em 31 de dezembro de 2023). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		71.084	72.693	71.084	72.693
Controladas em conjunto indiretas		-	-	95	98
Controladas					
Controladas		2.516	2.522	-	-
Coligadas					
Coligadas		6.710	6.738	6.710	6.738
Coligadas Indiretas		-	-	1.873	1.761
	11.2	80.310	81.953	79.762	81.290
Outros investimentos		5	4	7	7
Total dos investimentos		80.315	81.957	79.769	81.297

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora													
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas							
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.857
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	299	95	-	108	87	37	2	4	3	246	12.444
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	(96)	(21)	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.732)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(6)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.418
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	3	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.026)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.953
Resultado de participação societária	1.943	1.660	3	(15)	6	-	-	10	(5)	-	-	-	50	3.652
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.761)	(2.285)	-	-	-	-	-	-	(26)	-	-	-	(42)	(5.114)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Outros resultados abrangentes	43	37	6	2	-	-	-	4	4	-	-	-	-	96
Outros	(136)	(119)	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(253)
Saldo em 31/03/2024	37.258	31.627	2.199	2.412	101	3	-	2.780	2.388	-	-	78	1.464	80.310
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	2.469	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/03/2024 (*)	67.343	-	1.900	2.349	-	-	-	2.884	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$ 126.437 (R\$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta		Coligadas					Copa Energia	Total	
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	LD Celulose	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)			Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.357
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	265	-	15	108	87	37	2	4	3	246	12.330
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	-	-	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.615)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(155)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.269
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	(14)	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.043)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	1.659	102	98	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.290
Resultado de participação societária	1.943	1.660	3	(27)	(1)	(3)	-	10	(5)	-	-	-	50	3.630
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.761)	(2.285)	-	-	-	-	-	-	(26)	-	-	-	(42)	(5.114)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Aumento de capital social	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	85
Outros resultados abrangentes	43	37	6	53	-	-	-	4	4	-	-	-	-	147
Outros	(136)	(119)	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(252)
Saldo em 31/03/2024	37.258	31.627	2.199	1.772	101	95	-	2.780	2.388	-	-	78	1.464	79.762
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	-	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/03/2024 (*)	67.343	-	1.900	-	-	-	-	2.884	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$126.437 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2023).



11.2.1. Alienações das ações da XP

No exercício de 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Qtde. de ações	12,0 milhões
% vendido do capital social da XP	2,27%
Valor da venda (bruto)	1.112
Custo do investimento	(669)
Outros resultados abrangentes	(34)
Resultado da venda	409

11.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 5.1 item (b)).

11.2.3. Reorganização societária – Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma holding para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.4. Conclusão da alocação do preço de compra da Alpargatas

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), vinculado às Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas ocorrida em fevereiro de 2022.

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:



	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (Goodwill)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

11.2.5. Conclusão da alocação do preço de compra da CCR

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (Goodwill)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

11.2.6. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro de 2024 a ITAÚSA alienou 13.305 mil ações, correspondente à 0,9% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R\$24.

A transação não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	31/03/2024							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	185.547	47.538	3.782	6.373	101	3	12.848	2.320
% de participação	19,83%	66,53%	29,50%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	36.800	31.627	1.116	2.412	101	3	1.329	1.135
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	39	-	388	-	-	-	1.398	125
Ágio (Goodwill)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	37.258	31.627	2.199	2.412	101	3	2.780	1.464

	Controladora							
	31/12/2023							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	190.177	48.599	3.727	6.404	95	3	12.462	2.298
% de participação	19,83%	66,53%	29,53%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	37.712	32.334	1.101	2.424	95	3	1.289	1.125
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	39	-	394	-	-	-	1.423	127
Ágio (Goodwill)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	2.765	1.456

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (até 31 de dezembro de 2023 representavam 12,5% do lucro líquido ajustado, equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,10% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 6,20% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2023 representavam 1,45% do lucro líquido ajustado e 8,16% em caso de prejuízo).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.802.082	9.803.698	1.061.396	1.061.396
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.843.792	4.845.408	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,83%	19,83%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	34.344	32.001	116	109
Ativos financeiros	2.442.357	2.384.618	565	1.164
Ativos não financeiros	131.994	126.481	48.671	49.771
Passivos financeiros	2.054.455	2.001.691	514	1.234
Passivos não financeiros	360.563	342.359	1.301	1.211
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	185.547	190.177	47.538	48.599
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Resultado de produtos bancários	42.056	36.051	-	-
Tributos sobre o lucro	(2.167)	(703)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	9.811	7.355	2.495	1.846
Outros resultados abrangentes	215	(186)	56	(50)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	24.216	30.320	7	(21)

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,83% (19,83% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 17,40% (17,40% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,16% (26,15% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,24% (37,23% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		CCR		Coligadas			
	Dexco		Alpargatas				AEGEA		Copa Energia	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.142	808.142	675.834	675.137	2.016.918	2.016.918	1.020.256	1.020.256	564.296	352.430
ON	808.142	808.142	339.511	339.511	2.016.918	2.016.918	709.956	709.956	564.296	352.430
PN	-	-	336.324	335.626	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	131.417	131.417	276.110	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	276.110	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,85%	37,85%	29,50%	29,53%	10,35%	10,35%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,85%	37,85%	43,67%	43,67%	10,35%	10,35%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativos circulantes	6.009	5.761	3.365	3.200	12.390	10.995	6.870	7.779	1.366	1.287
Ativos não circulantes	12.267	12.159	3.114	3.128	44.020	43.648	27.091	26.390	4.161	4.133
Passivos circulantes	3.539	3.609	1.080	985	8.433	8.482	4.032	4.020	1.041	986
Passivos não circulantes	8.242	7.790	1.616	1.615	34.468	33.083	19.492	19.510	2.166	2.136
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.373	6.404	3.782	3.727	12.848	12.462	5.507	5.806	2.320	2.298
Caixa e equivalentes de caixa	2.823	2.785	1.269	923	5.897	4.549	729	139	478	523
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.525	6.965	1.573	1.486	32.153	30.655	17.619	17.080	1.873	1.832
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receitas líquidas	1.936	1.712	932	902	4.694	4.387	2.895	1.181	2.472	2.573
Receita financeira	120	85	35	30	292	449	602	300	18	17
Despesa financeira	(277)	(270)	(47)	(51)	(1.082)	(1.287)	(1.145)	(700)	(68)	(92)
Tributos sobre o lucro	(28)	(40)	4	110	(308)	(341)	(304)	(98)	(31)	(51)
Lucro líquido atribuível aos controladores	(39)	148	25	(200)	341	629	62	140	108	135
Outros resultados abrangentes	6	(82)	20	(45)	43	(36)	(142)	(90)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	37	(282)	346	(167)	1.348	(636)	591	(17)	(45)	218

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	96	(24)	72	2,5%	93	(23)	70
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	25	(11)	14	De 10,0% a 20,0%	24	(10)	14
Móveis e utensílios	10,0%	5	(3)	2	10,0%	5	(3)	2
Veículos	20,0%	1	(1)	-	20,0%	-	-	-
Subtotal		145	(39)	106		140	(36)	104
Imobilizados em andamento		4	-	4		4	-	4
Total		149	(39)	110		144	(36)	108

	Consolidado							
	31/03/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	703	-	703	-	703	-	703
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.309	(601)	708	De 2,5% a 4,0%	1.278	(591)	687
Máquinas, instalações e equipamentos	De 7,0% a 20,0%	5.571	(3.758)	1.813	De 7,0% a 20,0%	5.442	(3.684)	1.758
Móveis e utensílios	10,0%	75	(55)	20	10,0%	74	(53)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	54	(34)	20	De 20,0% a 25,0%	55	(34)	21
Outros	De 10,0% a 20,0%	327	(235)	92	De 10,0% a 20,0%	325	(228)	97
Subtotal		8.039	(4.683)	3.356		7.877	(4.590)	3.287
Imobilizado em andamento		1.117	-	1.117		1.128	-	1.128
Total		9.156	(4.683)	4.473		9.005	(4.590)	4.415

12.2. Movimentação

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	2	104
Aquisições	-	3	3	-	8	14
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2023	18	70	14	2	4	108
Aquisições	-	1	1	-	2	4
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	(2)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/03/2024	18	72	14	2	4	110

Consolidado

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	8	60	1	2	9	728	824
Baixas	(17)	(4)	(15)	(1)	-	-	(4)	(41)
Depreciação	-	(43)	(315)	(4)	(4)	(27)	-	(393)
Transferências	-	19	189	2	11	34	(255)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(33)	-	-	-	-	(49)
Amortização de mais valia	(18)	(6)	(7)	-	-	-	-	(31)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	8	19	-	-	1	5	36
Saldo em 31/12/2023	703	687	1.758	21	21	97	1.128	4.415
Aquisições	-	1	8	-	-	-	138	147
Baixas	(1)	-	(2)	-	-	-	-	(3)
Depreciação	-	(11)	(76)	(1)	(1)	(7)	-	(96)
Transferências	-	29	119	-	-	2	(150)	-
Outros	1	2	6	-	-	-	1	10
Saldo em 31/03/2024	703	708	1.813	20	20	92	1.117	4.473

12.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2024, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2023).

13. FORNECEDORES

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Nacionais	9	10	730	853
Estrangeiros	-	-	122	113
Partes relacionadas	-	1	13	33
Risco sacado	13.1	-	223	188
Total	9	11	1.088	1.187

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/03/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora							
Moeda nacional							
Notas comerciais privadas - 1ª série	CDI + 2%	Até Fevereiro 2029	--	2	244	-	-
Notas comerciais privadas - 2ª série	CDI + 2,20%	Até Fevereiro 2031	--	2	244	-	-
Notas comerciais privadas - 3ª série	CDI + 2,50%	Até Fevereiro 2034	--	3	243	-	-
Total Controladora				7	731	-	-
Consolidado							
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA + 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	61	657	60	657
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% a.a.	Abril 2025	--	21	400	9	400
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	Pré 11,01% a.a.	Até Dezembro 2033	--	8	364	-	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março 2028	--	-	299	9	298
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	--	17	916	3	896
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028	--	6	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,56% até 1,14% a.a.	Agosto 2027	--	129	399	115	399
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro 2024	--	265	-	257	-
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	27	1.211	7	1.185
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	3	28	4	27
Total moeda nacional				537	4.474	465	4.062
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	15	1.097	9	1.065
Nota de crédito exportação (com swap)	US\$ + 5,98% a.a.	Mai 2027	--	1	149	1	145
Total moeda estrangeira				16	1.247	10	1.211
Total Consolidado				560	6.452	475	5.273

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

14.2. Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2022	-	4.381
Ingressos	-	2.455
Juros e atualização monetária	-	422
Amortização - Principal	-	(942)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(572)
Apropriação - Custo de transação	-	4
Saldo em 31/12/2023	-	5.748
Ingressos	731	1.105
Juros e atualização monetária	7	200
Amortização - Principal	-	(1)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(41)
Apropriação - Custo de transação	-	2
Saldo em 31/03/2024	738	7.013
Circulante	7	560
Não circulante	731	6.452

14.3. Prazo de vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda nacional</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Total</u>
Circulante				
2024 até 03/2025	7	544	16	560
Total	7	544	16	560
Não circulante				
2025	-	472	374	846
2026	-	87	349	436
2027	-	486	524	1.010
2028	-	586	-	586
2029 - 2033	488	3.203	-	3.203
Acima de 2034	243	371	-	371
Total	731	5.205	1.247	6.452

15. DEBÊNTURES

15.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	31/03/2024		31/12/2023	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	48	1.300	6	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	45	1.250	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVM nº160/22	12/2023 até 12/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2029, 12/2030 e 12/2031)	45	1.250	7	1.250
Subtotal Debêntures									138	3.800	20	3.800
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(3)	(1)	(3)
6ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2023 até 12/2031	-	-	(2)	-	Amortização mensal	(1)	(1)	(1)	(1)
Subtotal Custos de transação									(3)	(9)	(3)	(9)
Total Controladora									135	3.791	17	3.791
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	651	600	617	600
Subtotal Debêntures									651	600	617	600
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	-	Amortização mensal	-	-	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	-	-	(1)
Total Consolidado									786	4.391	634	4.390

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

15.2. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		6.447	7.666
Ingressos - Principal	15.2.2	1.250	1.250
Ingressos - Custo de transação		(2)	(2)
Juros e atualização monetária		863	1.028
Apropriação - Custo de transação		7	7
Amortização - Principal	15.2.1	(3.750)	(3.750)
Amortização - Juros e atualização monetária		(1.007)	(1.175)
Saldo em 31/12/2023		3.808	5.024
Juros e atualização monetária		118	153
Saldo em 31/03/2024		3.926	5.177
Circulante		135	786
Não circulante		3.791	4.391

15.2.1. Resgate antecipado de debêntures

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R\$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das seguintes debêntures: (i) da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.000; e (ii) da 1ª série da 4ª emissão no valor de R\$1.250. O montante dos juros antecipados foi de R\$37, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

O resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão está alinhado a estratégia de desalavancagem da ITAÚSA, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP. Já o resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão, combinado à 6ª emissão de debêntures (Nota 15.2.2), faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para alongar o prazo médio de vencimento da dívida com custo similar ao patamar atual.

15.2.2. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou a 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.250. O prazo de vencimento final é de 8 anos, com amortizações em 2029, 2030 e 2031, e remuneração de CDI+1,37% a.a. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 4ª emissão (Nota 15.2.1).

15.3. Prazo de vencimento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante		
2024 até 03/2025	135	786
Total	135	786
Não circulante		
2025	(2)	(2)
2026	(2)	598
2027	(2)	(2)
2028	432	432
2029 - 2033	3.365	3.365
Total	3.791	4.391

16. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

16.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2022	1.799	1.998	147	156	2.301
Provisões					
Constituição	21	39	55	5	99
Atualização monetária	106	116	13	7	136
Reversão	(2)	(6)	(47)	(7)	(60)
Pagamentos	-	-	(26)	(52)	(78)
Programa Litígio Zero	-	(21)	-	-	(21)
Conversão em Renda	(2)	(5)	-	-	(5)
Combinação de negócios	-	-	(8)	(26)	(34)
Subtotal	1.922	2.121	134	83	2.338
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(24)	(69)	(16)	(1)	(86)
Saldo em 31/12/2023 líquido de Depósitos Judiciais	1.898	2.052	118	82	2.252
Não circulante	1.898				2.252

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2023	1.922	2.121	134	83	2.338
Provisões					
Constituição	5	20	6	9	35
Atualização monetária	22	9	2	-	11
Reversão	-	-	(9)	-	(9)
Pagamentos	-	-	(5)	-	(5)
Combinação de negócios	-	5	-	1	6
Subtotal	1.949	2.155	128	93	2.376
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(25)	(71)	(14)	(1)	(86)
Saldo em 31/03/2024 líquido de Depósitos Judiciais	1.924	2.084	114	92	2.290
Não circulante	1.924				2.290

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

16.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de fiança bancária. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a liquidar a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação, de forma que aguardamos sentença no processo executivo.

Considerando o artigo 5º da Lei nº 14.689, de dezembro de 2023, a Companhia revisitou a perspectiva de desembolso de caixa em razão da vedação da liquidação antecipada da garantia oferecida no processo de execução. O saldo em 31 de março de 2024 é de R\$1.912 (R\$1.886 em 31 de dezembro de 2023).

16.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

16.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

16.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza tributária, trabalhista e cível em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Tributários	16.2.1	252	256	977	1.027
Trabalhistas		-	-	13	13
Cíveis		-	-	116	63
Total		252	256	1.106	1.103

16.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2024 é de R\$355 (R\$334 em 31 de dezembro de 2023) na ITAÚSA e suas controladas;
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2024 é de R\$342 (R\$339 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco;
- Incidência e créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 31 de março de 2024 é de R\$76 (R\$94 em 31 de dezembro de 2023) nas controladas Dexco e Itaotec;
- PIS e COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2024 é de R\$57 (R\$56 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Itaotec; e
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afestar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário. Em 31 de março de 2024 não há saldo para o processo (R\$34 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco. A redução ocorreu em razão do trânsito em julgado favorável na controlada Dexco neste trimestre.

16.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) – “Programa Litígio Zero”

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itaotec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 31 de março de 2023, de 34 processos tributários, com impacto líquido no resultado de R\$1.

16.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		156	173
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		136	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	16.3.1	130	129
INSS - Contribuições previdenciárias		22	22
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		14	13
PIS e COFINS		12	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		13	7
Outros		16	21
Total		499	511

16.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022, a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 31 de março de 2024 é de R\$130, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório, quando então será reconhecido.

16.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O capital social em 31 de março de 2024 é de R\$73.189 (R\$73.189 em 31 de dezembro de 2023), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Companhia em R\$877 mediante emissão de 134.923.077 de ações escriturais para subscrição particular, ao preço unitário de R\$6,50, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de juros sobre o capital próprio liquidados em 2 de outubro de 2023, sendo a homologação do aumento realizada em 22 de novembro de 2023.

Adicionalmente, também em 22 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$8.812, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 169.014.392 ações ordinárias e 322.802.247 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	31/03/2024					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.567.065.197	82,12	6.862.022.993	66,44
Ações em tesouraria	-	-	1.500.000	0,02	1.500.000	0,01
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.546.950.976	99,93	4.213.718.985	62,16	7.760.669.961	75,14
Residente no exterior	2.351.267	0,07	2.565.128.203	37,84	2.567.479.470	24,86
	31/12/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.568.565.197	82,15	6.863.522.993	66,45
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.546.635.652	99,92	4.246.746.575	62,65	7.793.382.227	75,46
Residente no exterior	2.666.591	0,08	2.532.100.613	37,35	2.534.767.204	24,54

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

17.2. Reservas de lucros

	Controladora						
	Reservas estatutárias			Aumento de capital de empresas participadas	Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	Total
Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro					
Saldo em 31/12/2022	3.909	8.068	3.043	4.541	(6.840)	877	13.598
Constituição	673	1.969	788	1.181	-	-	4.611
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(4.542)	(1.713)	(2.557)	-	-	(8.812)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	5.093	5.093
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldo em 31/12/2023	4.582	5.498	2.118	3.165	(7.874)	5.093	12.582
Constituição	174	1.166	466	699	-	-	2.505
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(4.850)	(4.850)
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(55)	-	(55)
Saldo em 31/03/2024	4.756	6.665	2.584	3.864	(7.929)	243	10.183

17.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Benefício pós emprego	(688)	(685)
Valor justo de ativos financeiros	(629)	(352)
Ajuste de conversão / hiperinflação	996	806
Hedge accounting	(2.895)	(2.980)
Contratos de seguro	(163)	(264)
Total	(3.379)	(3.475)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

17.4. Ações em tesouraria

Em fevereiro de 2024 a ITAÚSA adquiriu 1.500.000 ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo, aprovado em Assembleia Geral de 28 de abril de 2023.

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	1.500.000	1.500.000	(16)
Saldo em 31/03/2024	-	1.500.000	1.500.000	(16)

17.5. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

17.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro líquido	3.475	2.798
(-) Reserva legal	(174)	(140)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	3.301	2.658
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	825	665
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	970	782
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	-	196
	970	978
Reservas de lucros	2.331	1.680
	3.301	2.658
% bruto pertencente aos acionistas	29,40%	36,80%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2024, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
Juros sobre capital próprio	01/07/2024	0,02353	0,02000	243	207
Juros sobre capital próprio	30/08/2024	0,07000	0,05950	722	614
		0,09353	0,07950	965	821
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	31/12/2025	0,00051	0,00043	5	4
		0,00051	0,00043	5	4
Total		0,09404	0,07993	970	825

17.5.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Chamada de capital	-	(451)	(451)	-	(451)	(451)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.949	3.949	25	4.097	4.122
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(4.390)	(4.390)	-	(4.561)	(4.561)
Saldo em 31/12/2023	2	1.071	1.073	28	1.190	1.218
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.746	4.850	3.104	1.746	4.850
Dividendos e JCP deliberados	-	607	607	-	607	607
Provisão de JCP	-	248	248	-	248	248
Dividendos e JCP prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(3.100)	(2.805)	(5.905)	(3.100)	(2.805)	(5.905)
Saldo em 31/03/2024	6	866	872	32	985	1.017

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	1.989	1.727
Mercado externo	377	381
	2.366	2.108
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(430)	(396)
	(430)	(396)
Total	1.936	1.712

19. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora				Consolidado					
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
		01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	921	328	-	-	-	-	921	328
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	42	242	-	-	-	-	42	242
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(1.628)	(1.052)	-	-	-	-	(1.628)	(1.052)
Remuneração e encargos com pessoal		(19)	(12)	(242)	(233)	(46)	(39)	(79)	(66)	(367)	(338)
Depreciação, amortização e exaustão		(3)	(3)	(283)	(236)	(1)	(1)	(11)	(16)	(295)	(253)
Serviços de terceiros		(13)	(10)	-	-	(6)	(6)	(24)	(22)	(30)	(28)
Despesas de publicidade		(1)	(1)	-	-	(37)	(29)	(2)	(2)	(39)	(31)
Despesas de transporte		-	-	(6)	(4)	(159)	(112)	-	-	(165)	(116)
Comissões		-	-	-	-	(12)	(12)	-	-	(12)	(12)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(5)	(6)	-	-	(5)	(6)
Seguros		(5)	(4)	(4)	(4)	-	-	(5)	(5)	(9)	(9)
Outras despesas		(2)	(2)	(186)	(89)	(15)	(30)	(13)	(11)	(214)	(130)
		(43)	(32)	(1.386)	(1.048)	(281)	(235)	(134)	(122)	(1.801)	(1.405)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
<i>Earn-out</i> e outros acordos - Elekeiroz	-	126	-	126
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	71	-	71
Receita de aluguéis	2	2	2	1
Benefícios a empregados	1	1	(3)	(2)
Perda no valor recuperável	-	-	4	(4)
Resultado da venda/baixas de imobilizado	-	-	4	3
Doações Instituto Itaúsa	(5)	-	(5)	-
Resultado de processos judiciais	(4)	(5)	(5)	(47)
Amortização carteira de clientes	-	-	(6)	(6)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(3)	(12)	(4)	(13)
Outros	(6)	(2)	4	39
	(15)	181	(9)	168

20.1. *Earn-out* e outros acordos - Elekeiroz

No âmbito da alienação da participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz"), a ITAÚSA firmou acordos junto aos compradores que preveem determinados direitos e obrigações, cujo reconhecimento ocorre quando da realização das condições pré-estabelecidas.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		87	78	165	131
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	57	-	57	-
Varição cambial ativa		-	-	12	12
Atualização de depósitos judiciais		1	1	5	4
Outras atualizações monetárias		8	7	16	76
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	11	9
Outras receitas financeiras		-	-	11	1
		153	86	277	233
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(126)	(238)	(332)	(419)
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários		-	(12)	-	(12)
PIS/COFINS sobre receita financeira	21.1	(102)	(107)	(106)	(113)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(2)	(3)
Varição cambial passiva		-	-	(33)	(42)
Atualização de provisões com processos		(22)	(26)	(22)	(27)
Outras atualizações monetárias		(1)	-	(9)	(7)
Operações com derivativos		-	-	(6)	(6)
Outras despesas financeiras		(1)	(1)	(20)	(35)
		(252)	(384)	(530)	(664)
		(99)	(298)	(253)	(431)

21.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

22. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.495	2.803	3.503	2.892
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.188)	(953)	(1.190)	(983)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	1.242	1.004	1.234	968
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	-	24	-	24
Juros sobre o capital próprio	(30)	(48)	(30)	(48)
Lucros do Exterior	-	(18)	-	(18)
Créditos tributários	(44)	(14)	(44)	18
Incentivos fiscais	-	-	1	3
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	18	11
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	4	3
Reversão de Prejuízo Fiscal ^(*)	-	-	(36)	-
Outros ajustes não dedutíveis	-	-	(5)	26
IRPJ e CSLL apurados	(20)	(5)	(48)	4
Correntes	-	-	(69)	(16)
Diferidos	(20)	(5)	21	20
Alíquota efetiva	0,6%	0,2%	1,4%	-0,1%

(*) Realização de impairment relativo à controlada da Dexco, conforme nota 27.1.

23. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	2.281	1.836
Ordinárias	1.194	962
	3.475	2.798
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	6.777.847.188	6.690.290.867
Ordinárias	3.549.302.243	3.502.935.487
	10.327.149.431	10.193.226.354
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,33649	0,27450
Ordinárias	0,33649	0,27450

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
	31/03/2024					31/12/2023				
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	18.276	88.147	148	(2.605)	103.966	17.920	89.898	141	(2.611)	105.348
Total do Passivo	11.781	7.712	45	(90)	19.448	11.399	6.946	42	(89)	18.298
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.373	80.435	103	(6.476)	80.435	6.404	82.952	97	(6.501)	82.952
Demonstração de resultado										
	01/01 a 31/03/2024					01/01 a 31/03/2023				
Receita líquida	1.936	-	-	-	1.936	1.712	-	-	-	1.712
Mercado interno	1.598	-	-	-	1.598	1.367	-	-	-	1.367
Mercado externo	338	-	-	-	338	345	-	-	-	345
Resultado de participações societárias	(31)	3.652	-	9	3.630	43	2.952	-	(147)	2.848
Resultado financeiro	(157)	(99)	3	-	(253)	(185)	(298)	52	-	(431)
Depreciações e amortizações	(300)	(3)	-	-	(303)	(256)	(3)	-	-	(259)
Tributos sobre o lucro	(28)	(20)	-	-	(48)	(40)	(5)	49	-	4
Lucro líquido	(35)	3.475	6	9	3.455	154	2.798	91	(147)	2.896

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

**Balço Patrimonial**

	31/03/2024					
Total do Ativo	2.608.695	56.410	6.479	33.961	5.527	19.154
Total do Passivo	2.415.018	42.901	2.696	23.524	3.207	22.316
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	185.547	12.848	3.782	5.507	2.320	(3.162)

Demonstração de Resultado

	01/01 a 31/03/2024					
Receita líquida ⁽¹⁾	76.516	4.694	932	2.895	2.472	1.776
Mercado interno	64.978	4.479	667	2.895	2.472	1.776
Mercado externo	11.538	215	265	-	-	-
Resultado de participações societárias	250	58	(8)	(29)	1	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(790)	(12)	(543)	(50)	(309)
Depreciações e amortizações	(1.722)	(399)	(59)	(196)	(41)	(120)
Tributos sobre o lucro	(2.167)	(308)	4	(304)	(31)	(409)
Lucro líquido atribuível aos controladores	9.811	341	25	62	108	792

**Balço Patrimonial**

	31/12/2023					
Total do Ativo	2.543.100	54.643	6.328	34.169	5.420	11.347
Total do Passivo	2.344.050	41.565	2.600	23.530	3.122	15.250
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	12.462	3.727	5.806	2.298	(3.903)

Demonstração de Resultado

	01/01 a 31/03/2023					
Receita líquida ⁽¹⁾	74.421	4.387	902	1.181	2.573	1.779
Mercado interno	65.480	4.200	583	1.181	2.573	1.779
Mercado externo	8.941	187	319	-	-	-
Resultado de participações societárias	147	25	(31)	46	-	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(838)	(21)	(400)	(75)	(412)
Depreciações e amortizações	(1.645)	(374)	(46)	(129)	(40)	(109)
Tributos sobre o lucro	(703)	(341)	110	(98)	(51)	(377)
Lucro líquido atribuível aos controladores	7.355	629	(200)	140	135	742

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

25. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

⁽²⁾ Em julho de 2023 a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das suas ações da Águas do Rio Investimentos, como garantia real à financiadores de longo prazo. A redução apresentada é decorrente da alienação de parte das ações na coligada Águas do Rio Investimentos, conforme nota 11.2.6.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciantes, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

25.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Remuneração	5	3	12	10
Encargos sociais	-	-	1	1
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	-	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	1	-	4	1
Total	7	3	18	13

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

26. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	814	816	814	816
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(855)	(1.568)	(855)	(1.568)
Instrumentos derivativos de dívida	-	-	(221)	222
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	(22)	42
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	2	(1)
Total	(41)	(752)	(282)	(489)

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1. Incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela controlada Dexco

Em 1º de abril de 2024 foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Dexco, a incorporação de sua subsidiária integral, Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. O objetivo da incorporação é atingir uma melhoria no desempenho decorrente da concentração de ativos, esforços e capitais, concomitantemente a uma simplificação da estrutura societária e administrativa, de forma a propiciar a redução dos custos operacionais.

Essa incorporação não implicará em alteração do capital social da Dexco, como também, não ocorrerá diluição dos Acionistas.



27.2. Aprovação de aumento de capital em coligada da controlada Dexco

Em 2 de abril de 2024, o Conselho de Administração da controlada Dexco aprovou a subscrição de ações e correspondente aumento de capital social na LD Celulose S.A. no valor de até R\$125.

27.3. Suspensão temporária da operação em Taquari (RS) em decorrência de evento climático extremo – Controlada Dexco

A controlada Dexco suspendeu, entre os dias 4 e 8 de maio de 2024, as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS), em razão de evento climático extremo com chuvas intensas que acometeram o Rio Grande do Sul. As operações estão sendo retomadas de forma gradual e a Dexco afirma que nenhum ativo industrial ou florestal foi afetado pelas chuvas.

A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Dexco no Brasil, sendo assim, os impactos financeiros em seus resultados ainda estão sob avaliação, mas, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não devem ocorrer impactos materiais.

A Dexco permanece atenta à situação do Estado, contribuindo com a comunidade de Taquari, em especial, com os seus colaboradores, reforçando que todos os cuidados com a segurança estão sendo tomados.

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2024.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

The logo for Itaúsa, featuring the word "ITAÚSA" in a large, bold, blue serif font. Above the letters "U" and "S" are several vertical blue lines of varying heights, creating a decorative graphic element.Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. ("Itaúsa"), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2024 ("Demonstrações do 1º trimestre/2024"), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa (segunda auditoria independente para fins de governança).

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 1º trimestre/2024, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 13 de maio de 2024. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Elaine Maria de Souza Funo, Marco Tulio Leite Rodrigues e Maurício Nogueira – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 13 de maio de 2024, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 1º trimestre de 2024, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa, para fins de governança; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores